

CLIENTE: CDL	
DATA DE VEICULAÇÃO: 19/10/2016	VEÍCULO: Jornal Correio de Uberlândia
CADERNO: Cidade e Região	ÁREA:
AUTOR:	PÁGINA: Capa e A3 impresso e online
TÍTULO: 70% dos comerciantes não vão contratar temporários	

UBERLÂNDIA LOJISTAS ADOTAM CAUTELA PARA O NATAL

70% dos comerciantes não vão contratar temporários



Régis Correa, gerente de loja de acessórios, preferiu não contratar para o Natal com a expectativa de recuperar as perdas do ano

Segundo levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Uberlândia (CDL), entre 60% e 70% dos comerciantes não contrataram e não pretendem contratar trabalhadores temporários para o fim de ano. O cenário pessimista está ligado à recessão na economia, mas os lojistas esperam que as vendas de Natal, neste ano, sejam, pelo menos, iguais as de 2015. **PÁGINA A3**



"Os lojistas vão comprar maior estoque e contratar de acordo com a demanda. Se tiver mais consumo, aumenta, mas não está tendo"

CÍCERO NOVAES
Presidente do CDL de Uberlândia

ECONOMIA DADOS SÃO DA CDL DE UBERLÂNDIA

7 em cada 10 comerciantes não querem contratar temporários

7 em cada 10 comerciantes não querem contratar temporários

LOJISTAS ADOTAM CAUTELA PARA O FIM DE ANO

DANIELA NOGUEIRA | REPÓRTER

Entre 60% e 70% dos comerciantes de Uberlândia não contrataram e não pretendem contratar trabalhadores temporários para o fim de ano, segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Uberlândia. Apesar do índice alto de empregadores que não vão aumentar a força de trabalho na cidade no período do Natal, o cenário ainda é menos pessimista que o nacional. De acordo com o levantamento feito pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), 84,6% dos empresários não vão fazer contratações para este fim de ano.

"Os lojistas estão com um pouco mais de cautela e deixando investimentos e contratações, mesmo que temporárias, de stand by. Eles vão comprar maior estoque e contratar de acordo com a demanda. Se tiver mais consumo, aumenta, mas não



Leticia Serato afirmou que estabelecimento no qual é gerente não vai contratar neste fim de ano

está tendo", afirmou o presidente da CDL de Uberlândia, Cicero Novaes.

A reportagem do CORREIO de Uberlândia ouviu dez lojas do Centro da cidade. Entre elas, três já contrataram ou estão em fase de captação de funcionários temporários para o Natal. Nas outras sete, representantes informaram que não veem necessidade de contratar. É o caso do estabelecimento de artigos para bebês gerenciado por Leticia Serato. "Vamos continuar só com as duas vendedoras porque não estamos vendo a necessidade de aumentar. Esperamos que as vendas melhorem, mas sabemos que não vai ultrapassar nosso limite de atendimento", disse.

Das sete lojas que não terão aporte de mão de obra, duas têm expectativas de que as vendas de Natal apresentem crescimento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior. "Apesar disso, preferimos não contratar porque, por enquanto, a gente tem que segurar as contas para conseguir recuperar o que perdemos ao longo do ano", afirmou o gerente de uma loja de roupas e acessórios femininos Régis Correa.

No País,
84,6%
dos
empresários
não vão fazer
contratações
para este
fim de ano

Fim de ano

CONTRATAÇÕES DE TEMPORÁRIOS

Expectativa CDL de Uberlândia
ENTRE 60% E 70% dos comerciantes não contrataram e não pretendem contratar trabalhadores temporários para o fim de ano

Pesquisa SPC Brasil e CNDL
84,6% dos empresários não vão contratar

EXPECTATIVA

LOJISTAS ESPERAM QUE VENDAS SEJAM IGUAIS AS DE 2015

Os comerciantes de Uberlândia esperam que as vendas de Natal, neste ano, sejam, pelo menos, iguais as de 2015. Dos dez lojistas ouvidos pela reportagem do CORREIO de Uberlândia, cinco estão mais otimistas e esperam um aumento de 10% nas vendas em relação ao mesmo período do ano passado. Mas apenas três desses cinco comércios contratam ou estão em processo de contratação de funcionários para atender à demanda crescente esperada.

"Já contratamos um funcionário e vamos esperar para ver como vai ser o consumo. Dependendo, vamos contratar mais um ou dois trabalhadores para este fim de ano. Estamos otimistas e realmente queremos contratar mais", afirmou o gerente de uma loja de roupas no Centro de Uberlândia, Adilson Maragoni.



Adilson Maragoni disse que consumo influenciará contratações

ESTRATÉGIA

ESTABELECIMENTOS DE UBERLÂNDIA VÃO RENOVAR ESTOQUE

Todas as dez lojas ouvidas pela reportagem do CORREIO de Uberlândia informaram que vão renovar o estoque para as vendas de fim de ano. "Tem que fazer investimento em estoque se quiser vender. Mas, neste ano, o valor para isso vai ser menor", afirmou

a gerente de uma loja de roupas e acessórios Lucivane Maria Barbosa.

Mas os investimentos devem se limitar ao estoque - e à contratação de temporários para as lojas que decidiram aumentar o pessoal. "Investir no estoque é algo

normal, tem que ser feito. Mas esse ano não vamos fazer nenhum investimento em decoração nova de Natal. Vamos reaproveitar as que usamos em anos anteriores", disse a proprietária de um estabelecimento de artigos de moda Rosilene Silva.